

EVASÃO E RETENÇÃO NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

EVASION AND RETENTION FROM THE PERSPECTIVE OF STUDENTS OF THE CHEMISTRY LICENTIATE DEGREE

Júlia Caroline Alves Ribeiro^{2*}, José Víctor Acioli da Rosa², Gahelyka Aghta Pantano Souza¹, Shirani Kaori Haraguchi¹, Adriano Antonio Silva¹

¹Professor da Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, Acre/Brasil. ²Discente da Universidade Federal do Acre, Curso de Licenciatura em Química.

*Autora correspondente: e-mail: juiacaroline7@gmail.com

RESUMO

A evasão e retenção têm sido um problema recorrente nas instituições de ensino superior no Brasil, causando problemas financeiros, sociais e culturais, deixando de contribuir para a sociedade com a formação de profissionais e cidadãos. A retenção consiste na permanência do estudante no curso de graduação após o período determinado para a conclusão deste, enquanto a evasão consiste no abandono definitivo do mesmo, causado vários fatores pessoais, institucionais e externos. Objetivou-se nesse trabalho levantar dados sobre quais fatores influenciam direta e indiretamente a permanência dos estudantes nas instituições de ensino, visando propor e/ou consolidar ações que sejam efetivas para a permanência destes na instituição até a conclusão do curso. Através da aplicação de um questionário foram abordados, o perfil socioeconômico, a relação desempenho-dificuldade nas disciplinas ofertadas e a opinião sobre as atividades efetivamente contribuintes para a sua formação e/ou permanência no curso. Mais de 80% dos estudantes afirmaram que sua família é sustentada com no máximo, 3 salários mínimos, sendo um dos tópicos responsáveis pela evasão, visto que muitos abandonam o ensino superior por não conseguir conciliar trabalho e estudo. As dificuldades em acompanhar os conteúdos também foi indagada, levando 44,5% dos estudantes apontaram a Matemática como a área de maior grau de dificuldade, pois trazem deficiências do ensino básico. Em relação as atividades extracurriculares apontadas que ajudariam na permanência no ensino superior, os projetos de pesquisas foram o que obtiveram maior indicação, sendo uns dos pilares formativos dos estudantes, que além de contribuir com uma visão mais abrangente sobre a realidade da profissão, possuem bolsas que auxiliam financeiramente. Com isso, foi possível montar um panorama sobre a situação referente à evasão e retenção dos estudantes no curso de Química da Universidade Federal do Acre, servindo como base para o direcionamento de ações mais efetivas para a diminuição destes índices.

Palavras-chave: Evasão. Retenção. Química.

ABSTRACT

Evasion and retention have been a recurrent problem in higher education institutions in Brazil, causing financial, social and cultural problems, failing to contribute to society with the training of professionals and citizens. The retention consists in the student's stay in the undergraduate course after the period determined for its completion, while the evasion consists in the permanent abandonment of degree, caused by several personal, institutional and external factors. The objective of this study was to collect data on which factors influence directly and indirectly the permanence of students in educational institutions, aiming to propose and / or consolidate actions that are effective for their stay in the institution until the conclusion of the course. Through the application of a questionnaire, the socio-economic profile, the performance-difficulty relation in the offered disciplines and the opinion about the activities that effectively contributed to their training and / or stay in the course were addressed. More than 80% of students said their family is supported with a maximum of 3 minimum wages, being one of the topics responsible for evasion, as many drop out of higher education because they cannot reconcile work and study. Difficulties in following the content was also asked, leading 44.5% of students pointed to mathematics as the area of greatest difficulty, as they bring deficiencies in basic education. Regarding the extracurricular activities pointed out that would help to stay in higher education, the research projects were the ones that were most indicated, being one of the formative pillars of the students, which besides contributing to a broader view of the reality of the profession, have scholarships that help financially. With this, it was possible to create an overview of the situation regarding dropout and retention of students in the Chemistry course at the Federal University of Acre, serving as a basis for directing more effective actions to reduce these rates.

Keywords: Evasion. Retention. Chemistry

1. INTRODUÇÃO

A evasão e retenção têm sido um problema recorrente nas Instituições de Ensino Superior (IES), desgastadas na forma em que estão organizadas, perdendo financeiramente, socialmente e culturalmente, pois deixam de formar cidadãos que possam contribuir e desenvolver com a sociedade atual. Assim, as IES precisam efetuar ações que diminuam esses índices.

As instituições universitárias, por se dedicarem à formação acadêmica e profissional de seus estudantes, apresentam características peculiares que as distinguem, por exemplo, do sistema produtivo industrial no qual as perdas podem ser identificadas com objetividade, eis que essencialmente quantitativas. No campo acadêmico, ao contrário, perdas e ganhos referentes à formação dos estudantes devem ser avaliados considerando-se a complexidade de fatores sociais, econômicos, culturais e acadêmicos que intervêm na vida universitária. (BRASIL, 1996, p. 14) [1].

A retenção é caracterizada como a permanência do estudante após o período estipulado para a conclusão do curso, evidenciando a ocorrência de alguma situação externa ou interna que impediu sua formação. Segundo Pereira et al. (2015), alguns fatores contribuem para a permanência prolongada destes estudantes, de acordo com uma série de variáveis que são associados aos fatores de retenção. Dentre as principais variáveis citadas pelos autores, estão as características pessoais e fatores anteriores ao ingresso, contexto familiar e condições econômicas, o ambiente institucional e o desempenho acadêmico [2].

A evasão é outro fator que tem atingido diversas instituições de ensino e, não somente a de ensino superior, levando então à criação de diversos mecanismos e pesquisas para entender o porquê da ocorrência desta situação e, com isso, há uma série de modelos explicativos sobre este tema, com diferentes abordagens de autores. Segundo Feitosa (2016) temos o modelo de abandono de Spady¹, que utilizou a teoria social de Durkheim para exemplificar o abandono escolar, onde é associado a integração social do indivíduo em determinado meio [3].

Outro modelo utilizado para explicar a evasão é a teoria de integração do estudante por Tinto², onde é confrontada a interação individual desenvolvida com os outros membros de um meio como ponto principal da integração do estudante na universidade. A teoria do desgaste, por Pascarella, também é utilizada para explicar a evasão, esta explora uma série de fatores que

¹ O modelo do Processo de Abandono de Spady trata necessariamente da falta de integração do indivíduo com o meio, afirmando que quando o indivíduo não se sente inserido, ele tende a cortar os laços com o social, relacionando com a teoria do suicídio de Durkheim, indicando um paralelo entre as duas situações.

² O modelo de Integração do Estudante de Tinto aborda como as instituições de ensino afetam o comportamento dos estudantes, dividindo os abandonos escolares em voluntários e involuntários.

podem se relacionar, entre eles, os resultados educacionais e o contato existente com o professor como sendo fatores determinantes da evasão.

A educação superior no país se caracteriza como uma educação para poucos e não poderia ser diferente. A problemática não se situa, unicamente, no âmbito educacional, ainda que seja verdadeiro que existe uma opção pela transmissão da cultura dominante o que dificulta sobremaneira o acesso e a permanência de grande parte dos estudantes. A raiz do problema se encontra na sociedade que se divide entre aqueles que têm capital econômico, social e cultural e aqueles que não os possuem. (GISI, 2006, p. 13) [4].

Existe uma necessidade de formação de professores para a educação básica, especialmente na área das ciências exatas, porém existe pouco preenchimento de vagas nos cursos existentes, além de um número baixo de formados. Relacionando estes fatores com as dificuldades financeiras provenientes durante a graduação, baixa expectativa em relação à futura profissão e o declínio do *status* social da docência, aumenta ainda mais a taxa de evasão e em alguns casos contribui para o fechamento dos cursos em algumas instituições de ensino superior. (PEREIRA, 2015, p. 278) [5].

Em uma pesquisa realizada pela organização para a cooperação e desenvolvimento econômico (OCDE), apenas 2,4% dos jovens brasileiros de 15 anos querem seguir a profissão de professor. O relatório ainda indica que os maiores interessados pela profissão são aqueles estudantes onde os pais possuem menor grau de escolaridade, sendo este percentual de 3,4% para jovens com pais que só concluíram o ensino fundamental, enquanto os jovens com os pais que concluíram o ensino superior este índice cai para 1,8% (2018, p. 1) [6].

De acordo com o mapa do ensino superior do Brasil, apresentado pelo sindicato das mantenedoras do ensino superior (SEMESP), no ano de 2014 a taxa de evasão para o país estava em 18,3% para as IES pública, calculado com base nos estudantes desistentes em relação ao total de estudantes matriculados. Em relação ao estado do Acre, este valor é de 32,4%, sendo o estado brasileiro com maior índice de evasão (2016, p. 14) [7].

De acordo com os dados da Pró-reitoria de Graduação (PROGAD), na universidade Federal do Acre (UFAC), a média de evasão dos cursos são de 26,91%, enquanto o Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN) tem uma média de 33,55%, se caracterizando como o centro com maior índice. Diante destas informações, este trabalho tem o objetivo de compreender os fatores que influenciam direta e indiretamente a permanência dos estudantes no curso de licenciatura em Química, um dos cursos do CCBN da UFAC, tentando consolidar ações que estimulem a continuidade e estabilidade dos estudantes na instituição a sua formação.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi executado no âmbito do projeto “Retenção e evasão: o Centro de Ciências Biológicas e da Natureza em ação na UFAC”, que visou relacionar os principais fatores que levam à evasão e retenção, com foco na proposição de ações que diminuíssem estes índices. Este projeto foi um trabalho em conjunto com docentes e discentes de diferentes cursos de graduação vinculados ao CCBN, no decorrer das ações participantes analisaram de maneira sistemática uma série de possibilidades que causam e/ou contribuem para a retenção e evasão dos estudantes, propondo medidas amenizadoras.

Com abordagem metodológica de uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Terence e Filho (2006, p. 7), “se preocupa em medir (quantidade, frequência e intensidade) e analisar relações casuais entre estas variáveis” [8]. Martins (2004, p. 292) afirma que uma característica importante do método qualitativo é a análise dos dados obtidos, onde o pesquisador deverá desenvolver uma metodologia intuitiva, juntamente com a capacidade criativa [9]. A intuição neste caso se relaciona com um resultado de aprofundamento teórico e exercícios práticos por parte do pesquisador. A metodologia da pesquisa foi escolhida justamente para a compreensão dos diversos aspectos que levam os alunos a evadirem das instituições públicas, não tratando apenas como dados quantitativos, mas sim buscando entender os motivos e as ações necessárias para evitar tais problemas.

A pesquisa consistiu na aplicação de um questionário para os estudantes matriculados em situação de retenção no curso de licenciatura em Química durante o 2º semestre de 2017. Participaram voluntariamente da pesquisa 27 estudantes (44,4% feminino e 55,6% masculino), que possuíam idades entre 17 e 37 anos, com participação de estudantes do 2º ao 8º período. Estes responderam questões sobre seu perfil socioeconômico, sua relação desempenho-dificuldade com as disciplinas do curso, e atividades que podem contribuir para obter sua formação.

No quesito perfil socioeconômico, os estudantes foram indagados em relação ao gênero, idade, tipo de moradia, meio de transporte utilizado, recebimento de algum auxílio da Universidade, emprego e o tipo de escola em que concluiu o ensino médio, tendo objetivo de analisar alguns fatores que se referem à situação social e econômica que os estudantes se encontravam.

Em outro tópico as indagações eram em relação ao curso, os estudantes foram questionados sobre as disciplinas que consideravam mais difíceis e quais eram os principais

problemas enfrentados. Por fim, o questionário trazia uma série de atividades que poderiam auxiliar no desempenho, onde os estudantes indicaram quais destas atividades consideraram mais interessante e importante para a formação.

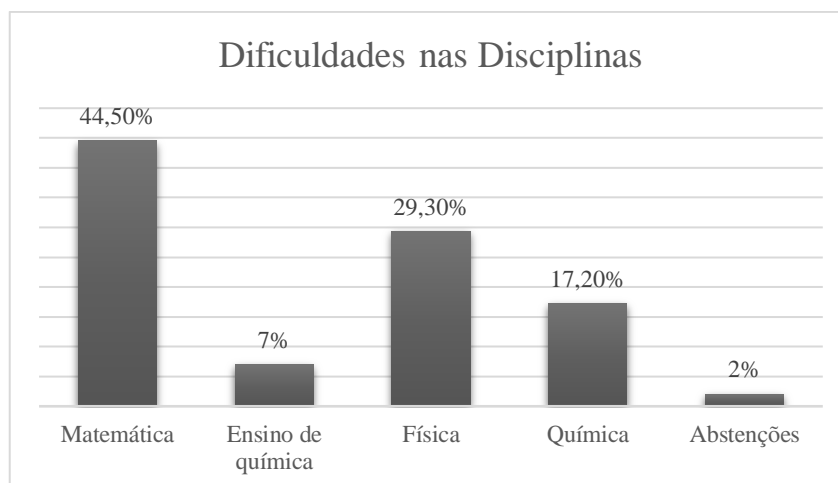
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise das respostas do questionário aplicado, foi observado que em relação ao perfil socioeconômico, cerca de 33,33% dos 27 estudantes, afirmaram que a renda mensal de sua família é de até 1 salário mínimo, 44,47% informaram que é de 1 a 3 salários mínimos e 7,40% afirmam não terem nenhuma renda. Segundo Gisi (2006), a entrada de estudantes com diferentes trajetórias escolares e de vida, refletindo também no capital financeiro, devem incentivar as diferentes instituições de ensino superior a considerar a diversidade cultural como metodologia nos processos pedagógicos de permanência dos estudantes [4].

Segundo dados da coordenação do curso de Licenciatura em Química, as disciplinas que os estudantes mais efetuaram trancamento no segundo semestre de 2017 foram: Fundamentos de Física I, Instrumentação do Ensino de Química I e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II). As duas primeiras disciplinas são ofertadas no segundo período e, um dos principais motivos alegados para a desistência destas é que os conteúdos exigem maior atenção dos estudantes. Como ressalta Gilioli (2016), as diferenças entre as exigências do ensino superior e o ensino médio acarretam dificuldades de acompanhamento dos estudantes [10].

No que tange às dificuldades no curso, quando indagados sobre a disciplina de maior complexidade, os resultados indicaram maior disciplinas ligadas diretamente à área da Matemática, ou seja, aquelas que relacionam expressões matemáticas aos conteúdos teóricos. A figura 1, a seguir, representa os dados obtidos para este questionamento.

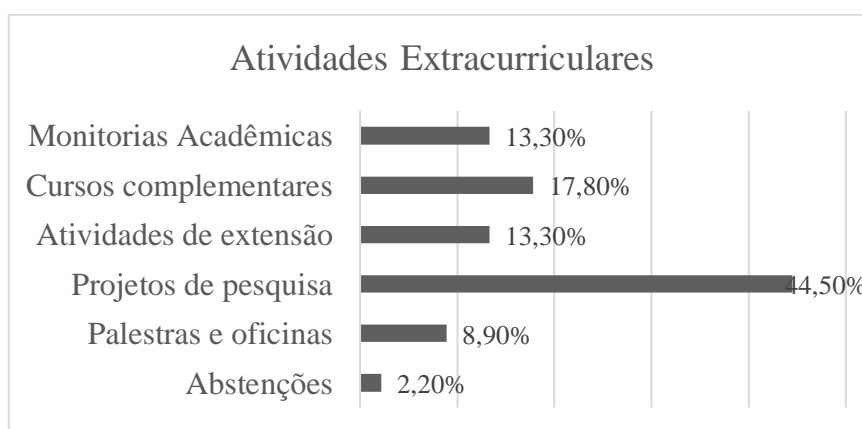
Figura 1 - Apontamento dos discentes referente às dificuldades nas disciplinas.



Essa dificuldade com relação à Matemática ocasiona um número elevado de reprovações, causando a retenção de muitos estudantes. O fator indicativo da causa deste número elevado pode ser explicado pela carência na educação básica, uma vez que estes estudantes entram na universidade com deficiências na área, e em estabelecer relações com operações básicas da matemática e outras áreas do conhecimento. De acordo com Cury (2009, apud Massola e Allevato, 2016) as dificuldades na aprendizagem de cálculo se tornaram mais frequentes e preocupantes, evidenciando a falta de conhecimentos prévios ou a compreensão equivocada de assuntos referentes ao ensino básico de Matemática [11].

Em seguida os participantes da pesquisa foram questionados sobre quais atividades ajudariam na permanência na universidade. A figura 2, a seguir, apresenta as respostas dos estudantes em relação à esta questão.

Figura 2 – Atividades para maior permanência no curso.



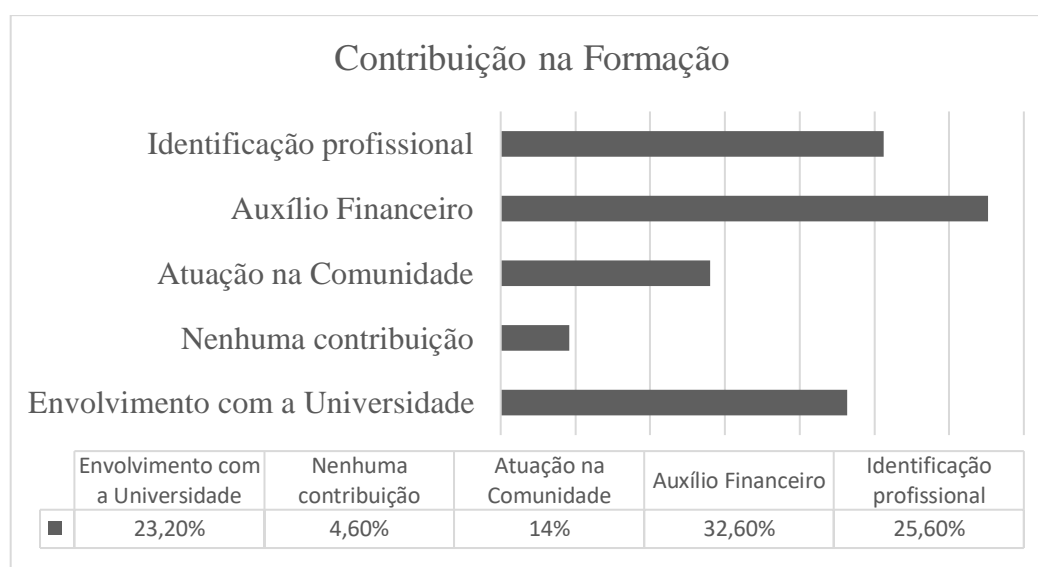
O ensino, a pesquisa e a extensão devem ser os pilares formativos dos estudantes de graduação nas universidades, por incentivar o desenvolvimento e fomentar o início da carreira profissional. Os apontamentos dos estudantes indicaram que os projetos de pesquisa

contribuiriam para sua permanência na universidade, sendo eles o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ambos ofertados no curso.

O PIBID é uma iniciativa que propõem aos estudantes valorizar e compreender o magistério, por meio de práticas que incentivam o aprimoramento do processo formativo, não somente dos graduandos, mas também dos professores da educação básica, ocorrendo uma troca entre a escola e a universidade (COSTA, 2017) [12]. O PIBIC também é um fomentador de iniciativas para a permanência dos estudantes nas universidades, contribui em diversos fatores pessoais, acadêmicos e profissionais, como a possibilidade de maior desempenho acadêmico e consequentemente aumento das notas nas disciplinas, o contato com a pesquisas e pesquisadores de diversas áreas, a inserção em grupos de pesquisa e a possibilidade de amadurecimento pessoal (CALAZANS, 2002, apud PINHO, 2017) [13].

Os estudantes também foram indagados sobre como as atividades de ensino, pesquisa e extensão poderiam contribuir em sua formação e, os resultados se encontram na Figura 3.

Figura 3 – Apontamentos sobre a contribuição na formação.



Dentre as alternativas citadas pelos estudantes sobre a contribuição das atividades complementares para formação, o auxílio financeiro foi a que apresentou um número mais significativo. Segundo Pinho (2017), alguns estudantes utilizam o auxílio financeiro provenientes dos projetos de pesquisa e extensão como uma forma de suprir as necessidades básicas, devido alguns viverem longe da família, ou até mesmo como única forma de sobrevivência.

Em relação à identificação profissional, muitos estudantes declaram não optarem em seguir a profissão, devido questões referentes à docência e às condições de trabalho. Santos et al. (2006) afirmam que os cursos de formação de professores deveriam ser integrados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão focados para análise da prática docente [14]. Ao utilizar estes tipos de ações, os estudantes podem refletir sobre a prática docente e, por conseguinte, adquirem um novo olhar sobre a profissão, ocorrendo assim a identificação.

A partir dos dados obtidos foi possível verificar que além de fatores necessariamente ligados às dificuldades de aprendizagem, principalmente no âmbito da matemática, existem também o fator financeiro e a não identificação profissional.

CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa consistiu na análise de informação obtidas de alunos sobre os fatores que influenciam sua permanência na Universidade, e quais são as ações necessárias para a diminuição dos índices de retenção e evasão.

De maneira geral a pesquisa apontou fatores relacionados à evasão e retenção dos estudantes em situação de retenção no curso de Licenciatura em Química. É importante ressaltar que os dados obtidos serviram para montar um pequeno panorama sobre as aptidões e dificuldades que alguns estudantes do curso de Licenciatura em Química da UFAC, estão tendo para se integrarem à universidade de forma eficiente e persistirem até a conclusão do curso.

Pôde-se concluir que há necessidade de implementação de ações que auxiliem no processo de ensino aprendizagem na área da Matemática, e ainda possibilite ao estudante a aplicação desses conhecimentos nos conteúdos de química, de forma que a equiparação de conhecimentos se dê desde o primeiro período do curso. Percebeu-se ainda, um interesse por programas acadêmicos de incentivo a pesquisa, de forma que esses sejam contínuos no curso e sempre que possível contem com o apoio financeiro, já que muitas vezes, a complementação da renda familiar para a permanência do estudante na universidade chega a ser a única forma de sustento do mesmo durante sua graduação, quando não de toda a sua família.

Além disso, a valorização da profissão docente é necessidade crucial, já que a docência em si é vista pelos estudantes sob perspectiva desestimulante, visto as condições em sala de aula, baixa remuneração.

AGRADECIMENTOS

À Pró-reitoria de graduação da Universidade Federal do Acre (gestão 2014-2018) pelas bolsas disponibilizadas.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras.** Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf>. Acesso em: 27 de jul. 2018.
- [2] PEREIRA, A. S. et al. Fatores relevantes no processo de permanência prolongada de discentes nos cursos de graduação presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação.** Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 1015-1039, 2015.
- [3] FEITOSA, J.M. **Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico para o campus de laranjeiras.** (Dissertação) Mestrado profissional em administração pública. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.
- [4] GISI, M. L. A Educação Superior no Brasil e o caráter de desigualdade do acesso e da permanência. **Diálogo Educacional,** Curitiba, v.6, n. 17, p. 97-112, 2006.
- [5] PEREIRA, J. E. D. A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. **Rev. Eletrônica de Educação,** v. 9, n. 3, p. 273-280, 2015.
- [6] PALHARES, I. **Só 2,4% dos jovens brasileiros querem ser professor.** Disponível em: <<https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,so-2-4-dos-jovens-brasileiros-querem-ser-professor,70002364548>>. Acesso em 30 jul. 2018.
- [7] Sindicato das mantenedoras de ensino superior – SEMESP. **Mapa do ensino superior no Brasil 2016.** Disponível em: <http://convergenciacom.net/pdf/mapa_ensino_superior_2016.pdf>. Acesso em 30 jan. 2018.
- [8] TERENCE, A.C.F; FILHO, E.E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. In: **XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção,** Fortaleza, 2006.
- [9] MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa,** São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289 – 300, 2004.
- [10] GILIOLI, R. **Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil.** Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/estudos-e-notas->

tecnicas/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli>. Acesso em: 04 Fev 2018.

[11] MASSOLA, W. de J; ALEVATO, N. S. G. Dificuldades de aprendizagem matemática de estudantes ingressantes na educação superior. **Brasileira de Ensino Superior**, v.02 (1), p. 64 – 74.

[12] COSTA, B. da S. O PIBID no contexto das políticas educacionais de formação docente – análise das licenciaturas plenas do CCET / UFMA. In: **VII Jornada Internacional políticas públicas**, São Luiz, 2017.

[13] PINHO, M. J. de. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. **Avaliação da educação superior**, v.22, n.03, p. 658-675, 2017.

[14] SANTOS, W. L. P. dos. et al. Formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente. **Ensaio – pesquisa e educação em Ciências**, v. 08, n.01, p. 69-82, 2006.